



J. Monteiro
José Carlos Amador

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
PARDILHÓ**

ATA N.º 5

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, teve lugar no salão nobre da Junta de Freguesia de Pardilhó, o plenário da Assembleia de Freguesia, em Reunião Ordinária, com início às 21H05 minutos.

Estiveram presentes:

Executivo da Junta da Freguesia

Presidente - António José Tavares - PSD/CDS-PP

Secretário - Daniel Oliveira - PSD/CDS-PP

Tesoureiro - Dionísia Santos - PSD/CDS-PP

Mesa da Assembleia de Freguesia

Presidente - José Carlos Amador - PSD/CDS-PP

1º Secretário - Jesénia Valente - PSD/CDS-PP

2º Secretário - Elisabete Costa - PSD/CDS-PP

Membros da Assembleia

Elisabete Baptista - PSD/CDS-PP

André Rebelo - PSD/CDS-PP

Fátima Bernardes - PSD/CDS-PP

Hermínio Almeida - PS

Rui Rodrigues - PS

André Costa - CDU

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Pardilhó, José Carlos Amador, inicia a sessão apresentando os pedidos de substituição que chegaram à mesa da Assembleia, assim: Rui Rodrigues substitui Joana Pires - PS, André Costa substitui Pedro Tavares - CDU, Elisabete Baptista substitui João Campos PSD/CDS-PP e Fátima Bernardes substitui Ana Tavares PSD/CDS-PP. O Presidente da Assembleia pede a Elisabete Costa para tomar lugar na mesa da Assembleia em substituição da 2ª secretária Ana Tavares.

O Presidente da Assembleia passa para o **Período antes da Ordem do Dia – Intervenção do Público.**

Inscreeveu-se para intervenção o Senhor Paulo Nunes. **Paulo Nunes** refere que a rampa no acesso à Ribeira d'Aldeia está muito perigosa da maneira como a deixaram, questiona se não existem propostas para travar a sinistralidade rodoviária e a colocação de lombas na via pública, questiona qual vai ser a solução para o escoamento do barracão na Ribeira D'Aldeia visto que vai sofrer inundações no período das marés vivas e por último, se existe algum projeto para as casas devolutas em Pardilhó. O Presidente do Executivo, António Tavares, dá as boas vindas a todos, em especial à Fátima Bernardes e ao regresso do Rui Rodrigues, que já teve vários anos na Assembleia de Freguesia e passa a responder às questões colocadas. Relativamente à rampa de acesso à Ribeira D'Aldeia, o Presidente do Executivo refere que não conhece bem a situação e ficou de colocar essa questão ao Engº Marco visto que a Câmara Municipal tem uma equipa que faz a vistoria semanalmente. Relativamente à sinistralidade, o Executivo refere que nos últimos tempos não tem havido sinistralidade significativa de modo a justificar a colocação de lombas ou almofadas, com exceção daquela fase de 2021 que aconteceu no cruzamento do Curval em Pardilhó, no entanto, refere que se pode colocar essa questão à Câmara Municipal de Estarreja, mas que também depende muito dos condutores. Refere que a AviSabor também pediu à comissão de trânsito a colocação de almofadas junto à empresa, uma vez que o refeitório da empresa se encontra do outro lado da empresa e a comissão disse que os pedidos são bastantes. O Sr. Paulo Nunes toma da palavra e informa que desapareceu as lombas junto às escolas e que quando se refere à sinistralidade não fala só da velocidade praticada, mas também, por exemplo, da situação das motorizadas elétricas andarem por cima dos passeios. O Presidente da Assembleia toma a palavra para dar conhecimento de que relativamente a esse tema enviou um email a 17 de março de 2022 para a Câmara Municipal de Estarreja, ao cuidado do Professor João Alegria onde, e entre outros assuntos, também abordou a situação da sinistralidade referindo que solicitou a

colocação de passadeiras, almofadas, iluminação etc. em vários locais e também na área de acesso ao Agrupamento de Escolas. A Câmara Municipal de Estarreja já colocou as passadeiras junto à escola, faltando apenas as almofadas junto ao centro cívico, e o Vereador João Alegria respondeu, resposta essa que foi já partilhada com os Membros da Assembleia de Freguesia, em que basicamente foi o “politicamente correto”. Por isso enquanto Presidente da Assembleia, José Carlos Amador, afirma que quando realmente acontecer algo de grave, será o primeiro a chamar à responsabilidade os responsáveis e que também pediu à GNR para passar em frente às escolas na hora de saída. Relativamente ao piso do imóvel da Ribeira D’Aldeia, o Presidente do Executivo relembra que toda a zona envolvente, assim como o cais subiu e o piso ficou muito baixo, e que uma das soluções seria levantar o piso e conseqüentemente o telhado, mas que essa situação daria muito trabalho, logo será mais uma questão para abordar com o Eng.º Marco Matos da Câmara Municipal de Estarreja. O Presidente da Assembleia refere que uma pessoa de Pardilhó já lhe sugeriu a construção de um muro de proteção à volta da casa de forma a permitir o seu escoamento e drenagem da água, em virtude da casa estar cheia de humidade, referindo que seria uma ideia também a levar ao Eng.º Marco Matos.

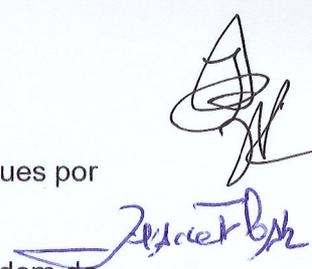
Quanto às casas devolutas, o Presidente do Executivo refere que a dificuldade é sempre a mesma e mantém-se, há muita dificuldade em entrar em contato com os proprietários/familiares e até afirma que estas casas se fossem intervencionadas nesta altura seria uma mais valia devido à procura de imóveis que existe, no entanto, refere que só havendo perigo para a saúde pública é que a Câmara Municipal de Estarreja pode tomar posse administrativa. O Presidente do Executivo referiu o caso da casa devoluta perto da Ribeira da Aldeia, mencionando que a maior parte destas situações advém de problemas de partilhas e que depois não chegam a acordo, fazendo com que as casas fiquem neste estado. Enquanto Presidente da Junta, tem sensibilizado os proprietários para esta situação, mas que não tem sido tarefa fácil. O Sr. Paulo Nunes toma da palavra e refere que a casa devoluta a caminho da Ribeira da Aldeia era uma oportunidade para a Junta de Freguesia adquirir e fazer por exemplo, um museu. Não havendo mais questões do público, o Presidente da Assembleia passa para o primeiro ponto da Ordem do dia.

Ponto 1 - Leitura, discussão e aprovação da ata nº 3 e nº4

Todos os presentes concordaram em dispensar a leitura das atas visto que foram disponibilizadas atempadamente para leitura de todos os Membros da Assembleia.

As ATAS foram aprovadas com 8 votos a favor e uma abstenção de Rui Rodrigues por não estar presente nas respetivas assembleias.

O Presidente da Assembleia de Freguesia passa para o segundo ponto da Ordem do dia.



Ponto 2 - Apresentação pelo Presidente da Junta da informação escrita sobre as atividades da Junta de Freguesia e respetiva situação financeira

O Presidente do Executivo destaca no Plano de Atividades os seguintes pontos:

- Candidatura a três elementos do CEI+, e refere que irão tentar a entrada de mais um;
- Realização da caminhada do Dia do Pai;
- Participação no Dia da Floresta, com a plantação de uma árvore;
- Algumas obras, nomeadamente, a conclusão da empreitada dos passeios e lugares de estacionamento ao lado da Quinta do Rezende, sendo que ainda se encontram numa fase inicial do ano, portanto só se poderá iniciar novas obras após a assinatura dos contratos interadministrativos.

No que diz respeito a reuniões, destaca:

- Reunião com o Município de Estarreja para discussão dos contratos interadministrativos, onde se acertou que os contratos terão um valor inicial de 40.000 euros, mas depois com o decorrer das obras que o valor será ajustado e que por outro lado, permitirá a realização de mais obras para a freguesia;
- Realização de reunião plenária da Comissão Social de Freguesia de Pardilhó, sendo que a nível social, não tem existido casos de relevo das famílias, apenas alguns pedidos para pequenos melhoramentos nas habitações;
- Reunião no Centro de Interpretação Naval, entre o Município de Estarreja e um construtor Naval para dinamizar o centro, o Mestre Arménio, que aceitou dar algumas aulas e fazer alguns trabalhos, e que atualmente faz em casa;
- Realização de uma reunião com o Município de Estarreja sobre o ponto de situação do projeto do quarteirão a nascente do Centro Cívico e da nova Rua do Carvalho, que será tema para abordar nos outros assuntos de interesse para a vila.

Após esta breve apresentação, o Presidente da Assembleia pede aos Membros da Assembleia para se inscreverem e colocarem as questões que gostariam de fazer.

Inscreveram-se os Membros da Assembleia, Hermínio Almeida, Rui Rodrigues, André Costa, André Rebelo e Elisabete Costa.



O Membro da Assembleia, **Hermínio Almeida**, refere que é um relatório de atividades pouco ambicioso da Junta de Freguesia. O Presidente da Assembleia esclareceu que este relatório é o resultado do trabalho do executivo nos últimos três meses.

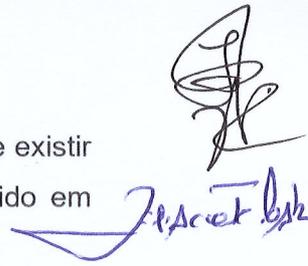
O Membro da Assembleia, **Rui Rodrigues**, questionou sobre o objeto da reunião de Coordenação da Estação Náutica. O Presidente do Executivo disse que nessa reunião foi apresentado o Plano de Atividades para 2022 e foi anunciado que vai haver umas atividades no final do mês de junho aqui em Pardilhó, e paralelamente também existirão atividades em Salreu porque a estação Náutica está dividida em dois polos, Pardilhó e Estarreja. Estas atividades são para celebrar o aniversário da estação e para divulgar e dar a conhecer os parceiros, nomeadamente, alojamento local e restauração.

O Membro da Assembleia, **André Costa**, questiona sobre quando é que o Centro de Interpretação Naval vai entrar em funcionamento. O Presidente do Executivo responde que, em princípio, será quando as obras terminarem.

O Membro da Assembleia, **André Rebelo**, questiona sobre o resultado da visita da Comissão de Trânsito. O Presidente do Executivo diz que a Comissão de Trânsito veio analisar algumas situações que estavam pendentes, referindo que esta comissão tem conhecimento da aprovação elaborada pela freguesia e que ao longo do ano eles vão verificando/monitorizando os pontos mais complicados, por exemplo o cruzamento do Agro que tem vários sinais de STOP, o pedido da AviSabor para colocação de umas almofadas e no Centro Cívico a colocação de mais uma passadeira, depois de avaliarem reúnem com o Município de Estarreja e tomam as decisões.

O Membro da Assembleia, **Elisabete Costa**, questiona sobre o que é o projeto BUPi, pede esclarecimento sobre a reunião com o Município de Estarreja sobre o quarteirão a nascente do Centro Cívico e da nova Rua do Carvalho e o que se realizou no dia da floresta. O Executivo explica que o BUPi é uma plataforma de reconhecimento territorial em que todos devem registar os seus terrenos, atualmente é gratuito, mas passará a ser pago. Relativamente à rua Nova do Carvalho, informou que foi efetuado contato com todos os proprietários com terrenos nessa zona, sobre a necessidade de cederem uma parte de terreno à via pública. No dia da Floresta foi plantada uma árvore no Jardim da Unidade de Saúde de Pardilhó. O Presidente da Assembleia toma da palavra e refere

que o relatório da comissão rodoviária devia ser público e referiu que assim que existir um projeto para o quarteirão nascente, que este também deveria ser discutido em Assembleia.



Relativamente à situação financeira, o executivo refere que as contas bancárias à data de 28 de abril de 2022 tem um saldo de 90.023,64 euros e que a caixa tem um saldo de 4.477,94 euros o que perfaz um saldo total 94.401,58 euros. A Tesoureira referiu que nesta data as responsabilidades da Junta de Freguesia se encontram todas liquidadas.

Ponto 3 – Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do ano 2021.

O Executivo apresentou o inventário. O Presidente da Assembleia dá os parabéns ao Executivo pela realização do inventário, mas questiona se não será pertinente atribuir valor a todos os bens, pois em caso de sinistro vale zero. Sugeriu ainda a colocação de etiquetas em todos os bens e com número da sequência.

O Executivo concorda com a colocação de valor em todos os bens, mas, no entanto, terá que ser uma empresa externa a fazê-lo e refere que ainda falta registar alguns bens rústicos no inventário. Mencionam ainda que o registo no sistema do inventário é mérito deste executivo e resultado de muito trabalho.

Ponto 4 - Apresentação, apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano 2021

A Tesoureira do Executivo, Dionísia Santos, faz uma breve apresentação das contas e do mapa dos fluxos de caixa (recebimentos e pagamentos efetuados ao longo do ano) referente ao ano de 2021, referindo que perfaz um total de 384.159,54 euros.

O Presidente da Assembleia abre as inscrições para as questões aos Membros da Assembleia. Inscreveram-se os Membros da Assembleia: Herminio Almeida e André Rebelo.

O Membro da Assembleia, **Herminio Almeida**, afirma que os documentos não foram entregues no prazo legal por isso não teve tempo de fazer uma análise, pelo que irá fazer uma declaração de voto nesse sentido.

O Membro da Assembleia, **André Rebelo**, questiona que, nos documentos sobre o mapa dos Fluxos de Caixa - Pagamentos, na rubrica de Despesas com o Pessoal, ponto "Pessoal em regime de tarefa ou avença" – rubrica 01.01.07, o que engloba/inclui. A Tesoureira do Executivo refere que nesta rubrica foi lançado o estágio da Diana que acabou por não ficar 4 meses, mas mais tempo. O Membro da Assembleia, André Rebelo, questiona ainda a rubrica Aquisição de Bens e Serviços, no ponto que é "Outros Bens" - rubrica 02.01.21, no montante de 2.713,55 euros, e questiona sobre o que está incluído neste ponto visto que abrange mais de 30% da rubrica. A Tesoureira do Executivo refere que nesta rubrica possivelmente foram lançados valores que não se enquadram em nada especificamente. O Membro da Assembleia, André Rebelo, questiona também que, o valor destinado a material de escritório foi esgotado. Ao que, a tesoureira afirma que, por vezes quando o valor de uma rubrica é esgotado, passam a lançar os valores noutra rubrica mais generalista que ainda não tenha sido esgotada. O Membro da Assembleia, André Rebelo, questiona se o Executivo tem ideia do valor total gasto em material de escritório e em quanto foi ultrapassado. O Executivo – Dionísia Santos refere que não tem ideia, mas que caso pretendam que iria buscar o computador e discriminaria todos os valores dessa rubrica, mas os membros da Assembleia referiram que não era necessário. A Tesoureira do Executivo eleva um pouco o tom, ao que o Presidente da Assembleia pede para manter a calma ou terá que a convidar a se ausentar da Assembleia, ao que a Tesoureira do Executivo toma a decisão de sair da sala.

O Presidente da Assembleia coloca o documento a votação. O documento é aprovado com 6 votos a favor (Jesénia Valente, André Rebelo, Elisabete Costa, Elisabete Baptista Fátima Bernardes e André Costa) e 3 abstenções (Hermínio Almeida, Rui Rodrigues e José Carlos Amador). O Membro da Assembleia, Hermínio Almeida, apresenta uma declaração de voto, afirmando que a sua abstenção se deve ao facto de os documentos terem sido entregues fora do prazo por parte do Executivo. O Presidente da Assembleia também declara que o seu voto apenas se deve ao incumprimento do regimento e nada a ver com o teor dos documentos.

O Presidente do Executivo explicou que o motivo do atraso no envio dos documentos se deveu à baixa da funcionária Armanda e à licença de maternidade da Cristina, o que exigiu um trabalho extra de todos os membros do executivo.

O Membro da Assembleia, **Fátima Bernardes**, explicou à Assembleia a afetação de valores em algumas rubricas e o encaixe que por vezes é necessário fazer em alguns valores.

Handwritten signature in blue ink, likely of the President of the Assembly, overlapping the text of the first paragraph.

Ponto 5 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia

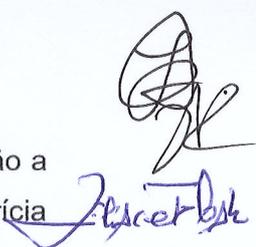
O Presidente da Assembleia pede aos Membros da Assembleia interessados que se inscrevam para dar uso da palavra, e inscreveram-se, os Membros da Assembleia: Hermínio Almeida, Rui Rodrigues e André Costa.

É dada a palavra ao Membro da Assembleia, **Hermínio Almeida**, que pede para ler, a pedido do Membro da Assembleia, Joana Pires, que esteve ausente por se encontrar na Assembleia Municipal, um comentário relativamente às festividades do 25 de abril (intervenção para leitura em anexo). O Presidente do Executivo referiu que gostaria de ver o Membro da Assembleia, Joana Pires, mais ativa nas comemorações do dia 25 de abril e não ter escrito este texto. O Membro da Assembleia, Hermínio Almeida, referiu que a Joana Pires queria ler este documento noutra Assembleia, no entanto, ele voluntariou-se para o ler e referiu que pessoalmente não comemorou o dia 25 de abril como merecia.

De seguida, o Membro da Assembleia, **Rui Rodrigues**, questiona se a obra relativamente à Rua do Cemitério – Avenida António Joaquim Resende, obra planeada desde 2016, para remodelação dos passeios e substituição das árvores, e se apenas faz parte da campanha eleitoral ou se nunca serão concretizadas na realidade, sendo que seria uma obra que beneficiaria o trânsito e a área pedonal. O Executivo respondeu que nessa altura já foi apresentado um projeto pela Câmara Municipal de Estarreja, mas que ainda faltava o plano da rede de gás natural, contudo refere que não está esquecido.

O Membro da Assembleia, **André Costa**, toma da palavra para dar uma sugestão, tendo em consideração as obras da Ribeira d'Aldeia e a construção dos passadiços, referindo que se torna cada vez mais pertinente, um ponto de comes e bebes nesta zona mesmo que fosse ambulante. O Executivo explica que já pediu uma reunião para falar sobre o assunto com o Município de Estarreja e com os agentes do ambiente para verificar qual é a possibilidade de haver uma roulotte que pudesse funcionar na Ribeira D'Aldeia para servir a população e quem nos visitasse.

A palavra é dada ao Membro da Assembleia, **Hermínio Almeida**, que coloca várias questões: a situação da Ucrânia, quando e em que modos vai funcionar o Centro Interpretativo de Construção Naval; as obras de ampliação da Avisabor, como vai funcionar o canil que vão construir. O Presidente da Assembleia interrompe e alerta que todas essas questões são direcionadas a uma Assembleia Municipal visto que todos os



assuntos mencionados são da alçada Municipal e questiona se tem alguma questão a colocar ao nível da Freguesia. Hermínio Almeida questiona sobre o resultado da perícia da GNR ao acidente do camião da AviSabor; quando se realizará as podas das árvores do centro cívico; a ampliação do parque empresarial e a ligação à rotunda e por fim, questiona se não seria melhor optar por um semáforo, em vez de uma rotunda no cruzamento da Rua do Curval. O Executivo passa a responder, relativamente à perícia do acidente com o camião da AviSabor, referindo que o Executivo foi pessoalmente ao posto da GNR de Avanca para tomar conhecimento da ocorrência, e a resposta concedida foi que eles fizeram o encaminhamento e quanto ao processo temos que aguardar. Relativamente às podas das árvores, este ano, as árvores do centro cívico não foram podadas porque, depois de pedir aconselhamento, foi decidido podar estas árvores de 2 em 2 anos, as restantes árvores são podadas todos os anos. Em relação à estrada dos Moinhos do Carvalhal com ligação à rotunda do Ecoparque, a estrada está a ser marcada e mais uns dias terão obra no terreno. Relativamente ao cruzamento da Rua do Curval, o Executivo referiu que ainda demorará algum tempo, mas o que está a ser pensado para resolver a situação é uma rotunda, encontrando-se em negociação a aquisição de terrenos. O Presidente da Assembleia reforçou a urgência em resolver esta situação.

O Presidente da Assembleia de Freguesia toma da palavra, relembra que relativamente ao estado em que a obra de saneamento deixou a EN204, que o Vereador João Alegria da Câmara Municipal de Estarreja lhe disse que a estrada será intervencionada. O Executivo diz que houve uma reunião com a ADRA para fazer pressão junto à empresa Construções Carlos Pinho, responsável pela obra. O Presidente da Assembleia refere que aparentemente há um acordo com o empreiteiro e o Município de Estarreja e que até ao fim de junho a estrada deve ser intervencionada, e que caso não seja respeitado este acordo, não deve ser a Junta a intervir na estrada, mas deve ser dada continuidade ao processo iniciado no mandato interior com suporte do Dr. Dario Matos. Quanto à ligação da Rua do Carvalhal à rotunda do Ecoparque, o Presidente da Assembleia diz que aparentemente houve um acordo entre a Câmara Municipal de Estarreja e a empresa AviSabor numa tentativa de pressionar o desenho da rotunda e a pretensão deles é avançar. José Carlos Amador, refere que se trata de uma obra importante para o crescimento da Vila de Pardilhó. Relativamente a este assunto foi lida uma intervenção do Presidente do Executivo da Junta de Freguesia de Pardilhó realizada na Assembleia Municipal (documento em anexo).

O Membro da Assembleia, **Rui Rodrigues**, pede a palavra para referir que existe uma empresa de energias renováveis a entrar em contacto com os proprietários de terrenos a Norte do Ecoparque, na zona dm Pardilhó e que a Junta de Freguesia devia começar a pensar em zonas de reflorestação tendo em consideração que nesta zona cada vez mais tem vindo a diminuir a zona florestal. Refere ainda que se trata de uma zona de Pardilhó que abrange uma faixa de pessoas com muitas dificuldades.

O Presidente da Assembleia toma novamente da palavra para felicitar o executivo:

- pela 2ª caminhada do Dia do Pai;
- pela colaboração na campanha de angariação de bens do S.O.S Ucrânia;
- pela requalificação da Fonte da Samaritana;
- pelo apoio ao projeto S.O.S +;
- pela divulgação feita nas redes sociais da campanha de recolha de monos e a adesão das pessoas nesta iniciativa;
- pela exposição de pintura no Pólo da Biblioteca;
- pela sensibilização feita aos jovens para uma internet segura;
- pelo melhoramento das infraestruturas no Beco do Ramalhete;
- pelo recomeço das Matinés dançantes;
- pelas comemorações do 25 de abril.

O Executivo agradece as palavras e refere que relativamente ao moinho da Fonte da Samaritana, apesar de poder ser um investimento sem retorno e que se não houver manutenção irá estragar-se novamente, a pretensão é colocar o moinho novamente a funcionar. Antes do Presidente da Assembleia dar por concluída a sessão, o Membro da Assembleia, Elisabete Costa, pede a palavra para que conste em ata e menciona que lamenta que o Membro da Assembleia, Joaná Pires, não estando presente hoje na Assembleia de Freguesia de Pardilhó tenha feito uma intervenção na Assembleia Municipal a relatar os acontecimentos sucedidos na presente Assembleia de Freguesia.

Por nada mais haver a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas 23H43 minutos, lavrando-se a presente ata.

Pela Assembleia de Freguesia de Pardilhó,

Presidente

Primeiro Secretário

Segundo Secretário

José Carlos Amador
José Carlos Amador

Jesénia Valente
Jesénia Valente

Elisabete Costa
Elisabete Costa